RELATÓRIO DE INSPEÇÃO NA CADEIA PÚBLICA DE UNIÃO DA VITÓRIA

Breve introdução.

Em **08** de **MAIO** de **2024**, às **09h30min**, a Defensoria Pública do Estado do Paraná esteve presente na **Cadeia Pública de União da Vitória**, localizada na Rua Marechal Deodoro, 150 – Centro, União da Vitória/PR – CEP: 84600-000, para realização de inspeção das condições das carceragens, em cumprimento ao disposto no artigo 81-B, inciso V, da Lei de Execução Penal, no artigo 4º, incisos XI e XV, da Lei Complementar Estadual 136/2011 e no artigo 4º, incisos XI e XVII, da Lei Complementar Federal n. 80/94.

Compareceu à inspeção a Defensora Pública Gabriela Vizel Gomes, o Defensor Público Fabiano Augusto Malaghini, o assessor jurídico Marcos Antoniutti e a Comissão de Direitos Humanos da OAB, que foram recepcionadas pelo gestor Tiago Arruda Nunes, que franqueou o acesso da equipe à unidade e permitiram o registro de imagens com câmera fotográfica.

É objetivo comum das inspeções identificar os principais problemas nas unidades prisionais, buscando-se contribuir tanto para o fim das violações de direitos a que normalmente estão sujeitas as pessoas privadas de liberdade, quanto à melhoria das condições de trabalho dos seus servidores. Especificamente nesta inspeção, tendo em vista o recebimento de queixas por escrito dos internos da unidade prisional, o objetivo principal foi averiguar as condições da infraestrutura, alimentação e eventuais abusos por parte das autoridades.

O presente relatório é composto por informações fornecidas pela direção da unidade, observação direta da equipe e entrevista com os presos.

Informações repassadas pelo gestor

Conforme informação prestada pelo gestor Tiago, estão lotados no estabelecimento 1 policial penal, 16 monitores de ressocialização, 1 assistente social (Conselho da Comunidade), 1 enfermeiro (UPA) por uma vez na semana, 1 psicólogo (Conselho da Comunidade), 1 médico, 1 pedagogo (Conselho da Comunidade). O atendimento odontológico, quando necessário, se dá fora da unidade.

Informou, ainda, que Cadeia Pública de União da Vitória é uma unidade masculina com capacidade para 104 pessoas e atualmente conta com 138 pessoas presas, divididas em (i) setor de convívio; (ii) setor de seguro; (iii) setor de inclusão (trabalho). Não há setor de disciplina (isolamento).

O setor de convívio possui capacidade para 74 pessoas, conta com 4 (quatro) cubículos, cada um com 28 internos, totalizando 53 pessoas presas – um dos cubículos está interditado para reforma.

Já o setor de seguro conta com apenas um cubículo, cuja capacidade é de 28 pessoas e atualmente possui esse mesmo número de pessoas alojadas.

O setor de inclusão (trabalho) possui um cubículo, com capacidade para 50 pessoas e atualmente com 46 pessoas presas.

A cadeia pública conta com 3 (três) pessoas maiores de 60 (sessenta) anos, 1 (uma) pessoa com deficiência física (deficiência auditiva), 1 (uma) pessoa estrangeira e 1 (uma) pessoa LGBTQIA+, inexistindo cubículo separado para este último grupo. Segundo informado, nos prontuários há registro de etnia, nacionalidade e identidade de gênero.

Quanto ao gerenciamento da população prisional, informou haver separação entre presos provisórios e sentenciados, entre os que cumprem regime fechado e semiaberto, bem como separação quanto a natureza do delito. Entretanto, não há separação entre pessoas primárias e reincidentes.

Não há identificação de facções criminais na unidade. Não há separação entre PPLs com doenças infectocontagiosas.

O banho de sol é permitido por 2 horas diárias por galeria. Quanto ao horário de tranca informou que *"para o convívio e seguro é aberto para pátio, volta e a galeria é fechada".* Já para o setor de inclusão (trabalho) é aberto às 06h00min e fechado às 18h30min.

Informou ser permitida a saída de PPL em caso de velório familiar bem como haver escolta para audiências e atendimento de saúde externo.

Quanto às instalações, verifica-se que não há laudo de vistoria pela Defesa Civil, Vigilância Sanitária ou Corpo de Bombeiros. Há ambulatório médico, dispensário de medicamentos, colchões suficientes, 2 (dois) pátios de sol, espaço para realização de visitas (salvo visitas íntimas), sanitários nas celas e água aquecida sem racionamento.

No que tange à higiene dos PPLs informou que os itens de limpeza e higiene são repostos todo mês ou quando há pedido, na importância de 1 (um) sabonete, 1 (um) pasta dental, 2 (dois) aparelhos de barbear, 2 (dois) papeis higiênicos, 1 (um) escova de dentes.

A alimentação é fornecida três vezes ao dia (café da manhã às 06h00min, almoço às 11h30min e jantar às 16h30min), por empresa terceirizada, de nome Capeletti, sob orientação de nutricionista. As marmitas são pesadas e é medida a temperatura, além de guardarem amostras por alguns dias para garantir a qualidade.

A assistência à saúde é prestada por equipe do município (um médico e um enfermeiro), uma vez por semana, de acordo com a solicitação dos PPLs. Em caso de urgências ou consultas agendadas há escolta para atendimento externo. Em 01.05.2024 foi realizado teste rápido nas pessoas que quiseram para detecção de doenças como HIV, sífilis, Hepatite.

A assistência jurídica é prestada pela Defensoria Pública, há parlatório para atendimento e possibilidade de parlatório virtual.

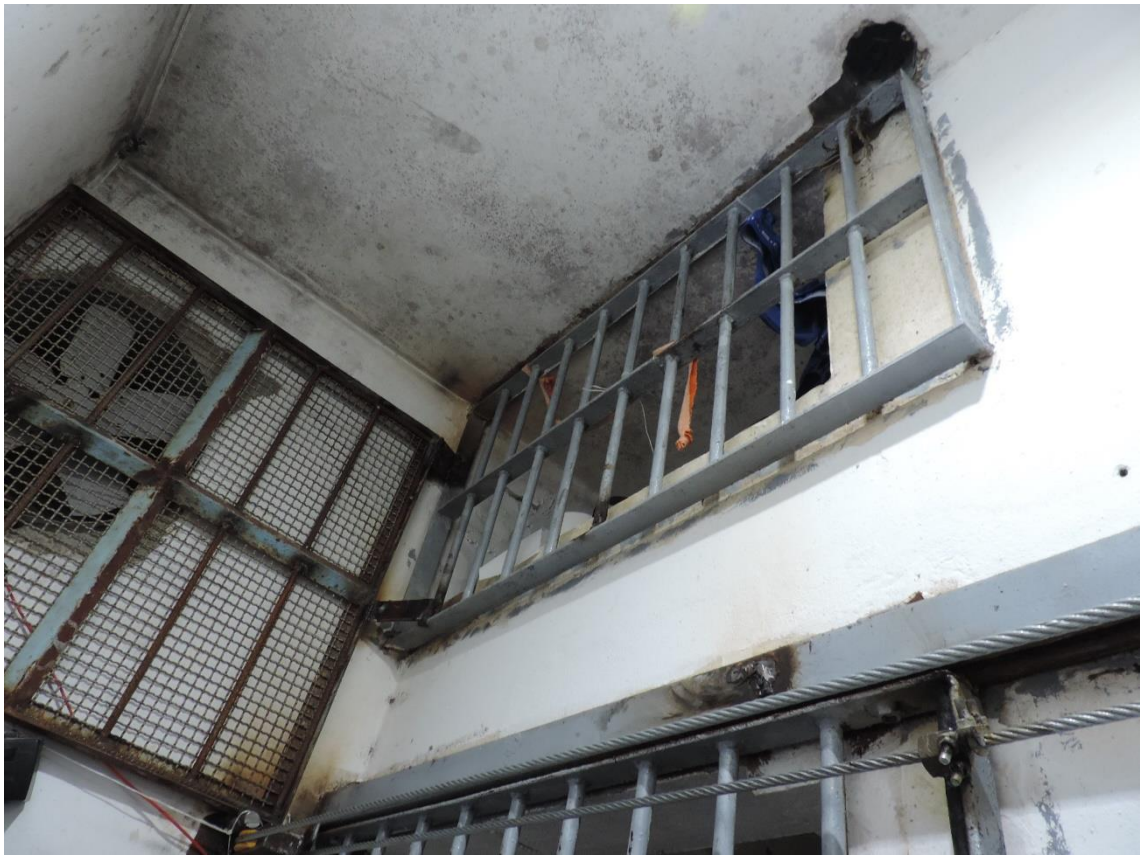
No que tange a disciplina a unidade dispõe de circuito de câmeras de segurança, cujas imagens permanecem armazenadas por 15 (quinze) dias. A última incursão de grupo tático (SOE) se deu em 25.04.2024 apenas para realização de revista detalhada. Há instauração de conselho disciplinar para apuração de falta disciplinar garantida a assistência jurídica. Não houve rebelião nos últimos 3 (três) anos tampouco notícia de suicídio na ambiência carcerária.

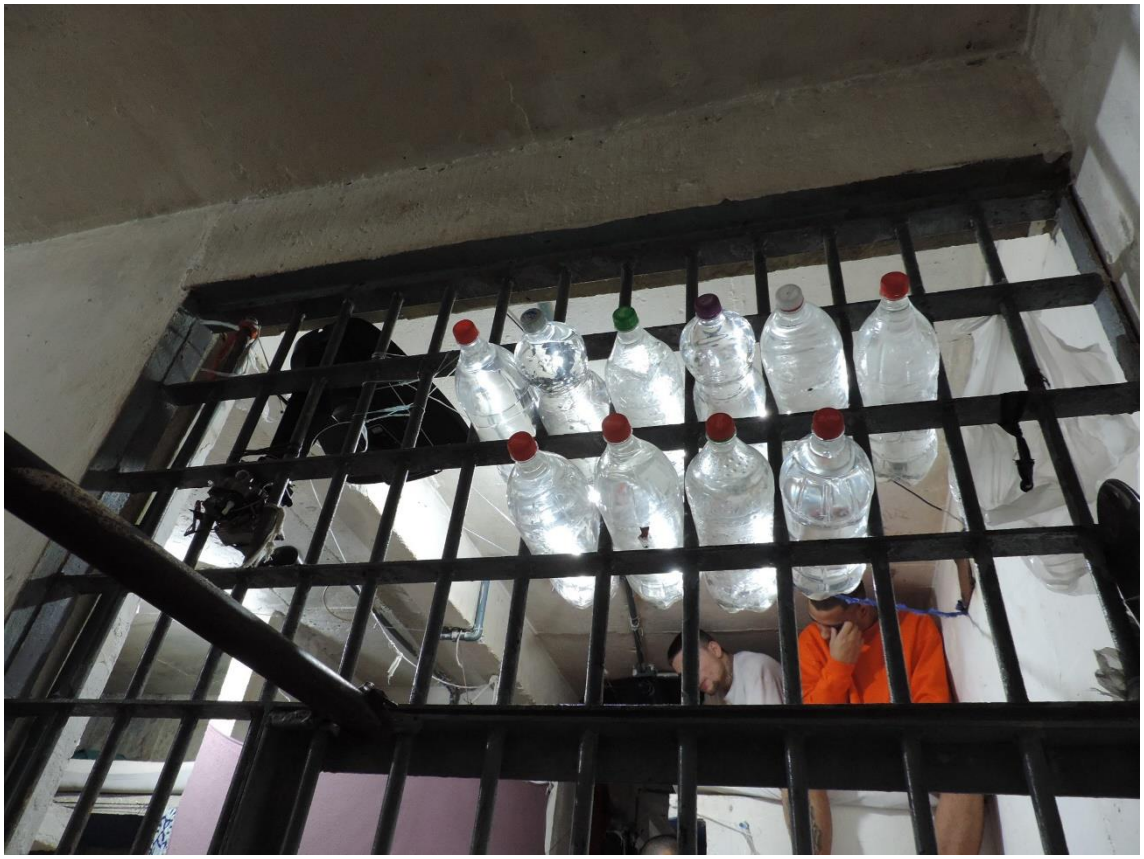
As visitas são realizadas semanalmente, aos sábados e domingos, das 08h00min às 15h00min. A unidade não possui bodyscan e o procedimento de revistas em adultos implica em despir-se, agachar, passar pelo detector. Não há policial penal feminina e a revista em mulheres é feita pelas MRP's. Em crianças não é realizado revista, apenas o responsável realiza a troca da fralda. Há visita virtual pelo prazo de 30 minutos. Não há procedimento de suspensão de credencial de visita.

Observações feitas durante a inspeção e entrevistas às pessoas privadas de liberdade.

CELAS: A unidade é dividida em três galerias e também possui uma ala onde é realizada a triagem. A Galeria do Convívio é composta por três celas, A, B e C mas há cerca de dois meses a cela A está em reforma e os internos estão distribuídos apenas nas celas B e C. Os presos seguro ficam alocados na cela D.

Não há revestimento no teto dos cubículos, que é coberto com placas de trânsito de metal e também não há iluminação natural (sobretudo nas celas B e C). Há goteiras dentro e fora dos cubículos e os PPLs se queixam da má ventilação.





Os exaustores das celas B e C foram fechados após fuga ocorrida em meados de abril do corrente ano e na cela D (seguro) nunca houve exaustor. Segundo eles, as famílias forneceram alguns ventiladores mas a direção não mais autoriza a entrada.

Há 33 PPls na cela B, com colchões para todos mas apenas 28 camas. Já no cubículo C vivem 21 pessoas, há colchões para todos mas apenas 18 camas.

No setor do seguro há apenas uma cela com 28 pessoas e 20 camas. Não há colchões para todos e 08 (oito) deles dormem de “valete” (dois no mesmo colchão).

Todas as celas possuem vaso sanitário estilo bacia turca (um buraco de cimento feito no chão) e também de porcelana, o racionamento de água é raro e há água quente para o banho mas somente se a família fornecer chuveiro elétrico.

Há banho de sol de segunda a sexta-feira, por 2 horas.

No setor de inclusão (trabalho) ficam alojadas 46 (quarenta e seis) pessoas que transitam livremente pelo setor externo da unidade prisional. Há camas e colchões para todos.

ATENÇÃO
ÁREA PEDESTRES A 100m
TÉRMINO 3ª FAIXA A 100 m
TÉRMINO 3ª FAIXA
INÍCIO 3ª FAIXA A 100 m
ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS A 100 m
110
ONTE ESTREITA PASSAGEM UM SÓ VEÍCULO
CUIDADO SEM

Na parte destinada à Triagem, estavam alojadas 6 (seis) pessoas (todos presos por dívida alimentar) em cubículo com cerca de 8m², com apenas 4 (quatro) colchões. Segundo relatos o número de PPLs nesse setor já chegou a 10 (dez) e não há banho de sol.

Rodrigo de Oliveira relatou estar na triagem há 40 (quarenta) dias.

Não há janelas e ventiladores, a luz permanece sempre acesa.

HIGIENIE: É fornecido kit higiene mensal para os habitantes do cubículo. Atualmente são fornecidos: 1 (um) sabonete, 1 (um) papel higiênico, 1 (uma) pasta dental, 1 (um) aparelho de barbear e 1 (uma) escova de dentes. O aparelho de barbear fornecido a cada pessoa presa é de péssima qualidade e os internos se queixam da insuficiência e má qualidade dos itens.

O material de limpeza também é fornecido em quantidade ínfima, insuficiente para a limpeza do local, que é feita pelos próprios internos.

VESTUÁRIO: A unidade prisional fornece apenas uma camiseta e uma bermuda insuficientes para a variação de temperatura), uma colher e uma caneca no momento da entrada do PPL, não há reposição posteriormente. É permitida o envio de vestimentas (camiseta branca, blusa e calça de inverno) pela família mas o internos se queixam que a gestão muitas vezes direciona os itens a outros presos.

No Setor de Inclusão (trabalho), recebem camiseta, calça e chinelo. Informaram que o vestuário fornecido é suficiente para a variação de temperatura ao longo do ano.

SAÚDE: O atendimento médico é feito uma vez na semana, geralmente às terças-feiras) mas de no máximo 3 (três) internos por cela, razão pela qual os próprios PPLs escolhem quem será atendido de acordo com a gravidade. Há atendimento externo somente no caso de urgência.

O ambulatório da unidade é uma sala de aproximadamente 5m x 3m, tem duas mesas para atendimento, uma maca, armário e pia. Não há câmeras e o atendimento médico é acompanhado por um agente carcerário.

O atendimento psicológico é feito por profissional do Conselho da Comunidade e de forma insuficiente. Já o atendimento odontológico é prestado por faculdade local que possui convênio com o DEPEN/PR.

Não há realização de teste rápido para identificação de doenças como sífilis, hiv e hepatite no momento do ingresso mas recentemente houve a disponibilização de testes para os PPLs que desejaram.

As pessoas alojadas no setor da Triagem relataram dificuldade na obtenção de remédios e ausência de atendimento médico.

EDUCAÇÃO, TRABALHO E LAZER: Na unidade há apenas remição por leitura, com auxílio de uma professora que comparece uma vez no mês.

Na cela do seguro há três pessoas realizando outros cursos e há queixa de que a direção da unidade prisional vetou a entrada de livros.

Quanto ao trabalho, há dois internos da cela C e dois da cela D com remição pelo trabalho, colaborando com a faxina e realizando cortes de cabelo, todos sem remuneração.

No setor de inclusão (trabalho), os PPLs desenvolvem atividades na cozinha, limpeza e lavanderia, com remuneração (no valor líquido em cerca de R$ 700,00). Além disso, 38 (trinta e oito) pessoas desempenham trabalho externo.

Nessa área há televisão, livros e atividade religiosa.

VISITAS: As visitas são realizadas semanalmente, das 09h00min às 15h00min, no pátio e no corredor em frente às celas. Há possibilidade de visita virtual.

As visitas íntimas são realizadas dentro das próprias celas e na presença de outros PPLs. A revista é feita de forma pessoal por agentes e houve relatos de violações, como toques inapropriados e humilhação.

Não há visitas para o setor da Triagem.

ALIMENTAÇÃO: São fornecidas 3 (três) refeições por dia, às 7h00min, 11h30min e às 17h00min, em quantidade insuficiente e de qualidade avaliada como ruim. As refeições são feitas nas celas, salvo o setor de inclusão (trabalho) onde há mesa na área externa.

Há relatos de fornecimento de comida azeda, cru, sem sal e carnes com mau cheiro. Apesar disso, relataram melhoria após reclamações.

Da análise das marmitas fornecidas no dia da inspeção, verificou-se a quantidade razoável, com bom cheiro e temperatura adequada.

YA-3589
ZERO
TARE
813
g
OZ
CAPACITY:
10000gX1g/353ozX0.1oz
ON/OFF
MODE
TARE
T-P300

DISCIPLINA: Inexiste conselho disciplinar para apuração de faltas disciplinares e não há notícia de rebelião ou suicídio nos últimos anos. Segundo as pessoas presas, não há maus tratos por parte dos agentes da unidade. Entretanto, há intervenções muito agressivas por parte do SOE (ao menos três vezes no mês

de abril), inclusive com agressão a pessoas com deficiência, humilhações e uso de spray de pimenta. Apesar da falta de identificação dos agressores, citaram o nome do agente do SOE, Jeferson, como um deles. Também relataram punições coletivas como restrição de sacolas, visitas e banho de sol.

CONCLUSÃO

Em que pese a unidade prisional inspecionada tenha evoluído em termos de infraestrutura e alimentação, a superlotação das celas, a situação precária do setor de Triagem onde não há banho de sol nem visitas, a falta de atividades laborativas e culturais, sobretudo para fins de remição, e a violência policial relatada, perpetrada pelo SOE, são pontos que merecem especial atenção e medidas por parte do Poder Público.

União da Vitória, 24 de junho de 2024.

GABRIELA VIZEL GOMES:41184486883

Assinado de forma digital por GABRIELA VIZEL GOMES:41184486883
Dados: 2024.07.21 16:18:09 -03'00'

Gabriela Vizel Gomes

Defensora Pública